

Dez das 14 macrorregiões permanecem na onda vermelha do Minas Consciente

Qui 27 maio

O Comitê Extraordinário Covid-19 decidiu, nesta quinta-feira (27/5), pela manutenção das 14 macrorregiões de Saúde nas respectivas ondas do [Minas Consciente](#) em que se encontram atualmente. Com isso, as macros Centro, Centro Sul, Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Noroeste, Oeste, Sul e Triângulo do Sul permanecem na onda vermelha do plano, enquanto as regiões Norte, Triângulo do Norte, Vale do Aço e Sudeste continuam na onda amarela.

O grupo, que se reúne semanalmente para avaliar a situação da pandemia no estado e conta com integrantes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, do Ministério Público, da Associação Mineira dos Municípios e da Defensoria, entre outros órgãos, também deliberou sobre as microrregiões.

De acordo com a decisão, as micros de Turmalina/Minas Novas/Capelinha, Montes Claros/Coração de Jesus, Francisco Sá, Caratinga e Coronel Fabriciano/Timóteo avançam para a onda verde do plano, criado pelo [Governo de Minas](#) para retomada gradual e segura da economia. As micros de Curvelo, Barbacena, João Pinheiro e Além Paraíba evoluem da onda vermelha para a amarela. Já as microrregiões de Guanhães, João Monlevade, Araçuaí, Viçosa, Brasília de Minas/São Francisco/Januária, Pirapora, Oliveira/Santo Antônio do Amparo e Ubá regridem da onda amarela para a vermelha. As mudanças passam a valer no próximo sábado (29/5), com a publicação no [Diário Oficial do Estado](#).

As demais microrregiões serão mantidas como na semana passada. Vale lembrar que, em caso de divergência entre as ondas da macro e da microrregião, caberá ao prefeito optar por qual recomendação seguir.

O secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, destacou que o Estado voltou a ser heterogêneo, possibilitando a transferência de pacientes. “Pela primeira vez temos microrregiões, onde a situação está mais favorável, progredindo para onda verde. Em macrorregiões como Norte e Leste também vivemos agora um momento muito melhor em relação à pressão sobre o sistema hospitalar. Já no Triângulo do Sul, Oeste e Sul a situação é de maior estresse. Estamos hoje (27/4) com uma força-tarefa em Passos, para reorganizar o sistema de saúde e transferir pacientes. Também estamos trabalhando pela abertura de novos leitos”, disse.

Números

De acordo com os dados apresentados pelo Comitê, a taxa de positividade está em 36%, um ponto percentual a menos em relação à semana anterior, o que mostra tendência de platô da pandemia. A taxa de incidência da doença no estado apresentou crescimento de 6%. Já o número de pedidos de solicitações de internações aumentou 15,87% na última semana.

Atualmente, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), a taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para pacientes com a covid-19 está em 79,55%, enquanto a ocupação de leitos de enfermaria está em 78,21%. Em todo o estado, 253 pacientes aguardam por internação em UTI e outros 410 por um leito de enfermaria.

Vacinação

O secretário de Saúde reforçou a importância da vacinação no combate à pandemia. Segundo ele, os resultados já começam a aparecer também na população entre 60 e 69 anos que já recebeu o imunizante.

Na população com 90 anos ou mais, a taxa de óbitos da doença no início da pandemia era de 8,7% e, agora, caiu para 2,1%. Nas pessoas entre 80 e 89 anos a redução foi de 21,9% para 10,9%. Na população de 70 a 79 anos, a taxa de óbitos diminuiu de 28,7% para 15,4%.

"Nas últimas semanas, demos um importante passo no avanço da imunização com a distribuição de doses de vacinas da Pfizer para 47 municípios. Com isso, estamos aumentando a vacinação dos grupos prioritários buscando, cada vez mais, proteger a nossa população", afirmou Baccheretti.

O Estado recebeu, até o momento, 9,6 milhões de doses de vacinas contra a covid-19. Os imunizantes são enviados no menor tempo possível às regionais, nesta que é a maior operação de imunização da história do Minas Gerais.

Cidades pequenas

As cidades com menos de 30 mil habitantes apresentaram leve aumento na incidência da covid-19 após cinco semanas em queda, passando de 91 para 87 municípios com incidência abaixo de 50 casos para 100 mil habitantes. Eles podem progredir automaticamente de onda, independentemente da situação da região em que se encontram.

Matéria atualizada em 27/5, às 13h30. O Comitê Covid se reúne semanalmente e pode haver mudanças nas normas.

As listas de municípios divididos por macrorregião de Saúde e também de municípios por agrupamentos de microrregiões do Minas Consciente estão disponíveis em www.mg.gov.br/minasconsciente.